

Iberdrola emite 525 milhões de dólares em títulos verdes de 10 anos nos EUA com forte demanda dos investidores

- *A operação foi feita por meio da NYSEG, subsidiária da Avangrid que opera no negócio regulado de redes.*
- *Os pedidos superaram a cifra de 2 bilhões de dólares, o que reduziu o custo de financiamento em 5,332%.*

Nova operação de financiamento bem-sucedida da Iberdrola. A empresa de energia elétrica, por meio de sua empresa regulada de redes elétricas nos Estados Unidos, a New York State Electric & Gas Company (NYSEG), uma subsidiária da Avangrid, concluiu com sucesso uma emissão de títulos verdes de 10 anos nos Estados Unidos no valor de 525 milhões de dólares (490 milhões de euros). A demanda ultrapassou 2 bilhões de euros, o que permitiu que o *spread* sobre a taxa de juros de referência fosse reduzido para 135 pontos-base. Isso se traduziu em um custo de transação de 5,332%.

A empresa presidida por Ignacio Galán reafirma, assim, sua capacidade de acessar mercados de financiamento com uma operação no mercado americano em meados de agosto, que despertou o interesse de grandes investidores, com mais de 60 contas americanas participando da operação. O negócio representa mais uma prova de sua capacidade de atrair investidores em diferentes mercados.

A maior empresa de energia elétrica da Europa em termos de valor de mercado de ações aproveitou, nessa ocasião, a queda nas taxas de juros de longo prazo nos Estados Unidos. A confiança dos investidores na Iberdrola está em um nível recorde e a emissão teve o incentivo adicional de ser verde, o que atrai um número crescente de investidores. Assim, a Iberdrola pagou um valor mínimo de nova emissão. Os fundos, que serão usados para impulsionar o negócio de redes nos Estados Unidos, acabaram de ser desembolsados.

Os bancos envolvidos na transação foram o BNP Paribas, o MUFG, o Wells Fargo, o Santander, o SMBC, o Intesa e o Commerzbank.

Essa operação se une a outra realizada pela Iberdrola em 1º de agosto, juntamente com o ICO, o Sabadell e o HSBC, que assinou um empréstimo verde sindicalizado de [500 milhões](#)

[de euros com cobertura da Cesce](#). Esse empréstimo, que tem um prazo de reembolso de 15 anos, contribui para fortalecer a diversificação das fontes de financiamento da Iberdrola.

A operação da NYSEG é a quarta transação pública da Iberdrola até agora neste ano, depois do título híbrido de [700 milhões de euros](#) (dívida subordinada) emitido em janeiro, da emissão de 335 milhões de francos suíços no mercado suíço no final de junho e do título [sênior de 750 milhões de euros](#) emitido em julho.

Confiança internacional

A confiança do mercado na Iberdrola é constante. No mês passado, a empresa emitiu um título [sênior de 750 milhões de euros](#) com forte demanda e, algumas semanas antes, diversificou seu financiamento com a emissão de um título verde de 335 milhões de [francos suíços](#).

Além disso, em março, assinou um empréstimo verde de 700 milhões de euros com o [Banco Europeu de Investimento](#) para a expansão das redes elétricas na Espanha e, em janeiro, a Iberdrola e o [Banco Mundial](#) ampliaram sua aliança com um empréstimo verde de 300 milhões de euros para projetos renováveis em países emergentes.

No mesmo mês, [emitiu 700 milhões de euros em títulos híbridos](#), mantendo assim o volume de híbridos da empresa estável em 8,25 bilhões de euros. Os fundos obtidos foram usados para refinar os ativos renováveis que haviam sido financiados com o bônus híbrido emitido em 2018, que foi substituído por essa operação.

No final de dezembro de 2023, a empresa assinou sua [maior linha de crédito da história, no valor de 5,3 bilhões de euros](#), com 33 bancos internacionais. O custo dessa operação se situou nos níveis mais competitivos para a Iberdrola, com preços similares aos de 2019, e a operação foi subscrita em excesso em mais de 40%, o que demonstra o forte compromisso dos bancos com a empresa de serviços públicos líder em capitalização na Europa.

Líder global em financiamento sustentável e verde

A Iberdrola se estabeleceu como uma referência global em [financiamento sustentável](#), sendo o primeiro grupo privado do mundo a emitir títulos verdes, depois de se tornar, em 2014, a primeira empresa espanhola a emitir um título com essas características. Atualmente, o grupo conta com cerca de 23 bilhões de euros de títulos verdes em circulação.

No mercado bancário, em 2016, a empresa também assinou o primeiro empréstimo verde para uma empresa de energia, no valor de 500 milhões de euros. Essa transação foi seguida por várias operações de empréstimos e linhas de crédito vinculados a critérios de sustentabilidade.

Essa estratégia financeira complementa e fortalece o plano de investimento histórico lançado pela empresa em março de 2024, no qual anunciou o investimento de 41 bilhões de euros entre 2024 e 2026. O plano tem como objetivo impulsionar a eletrificação da economia, com um forte incentivo às redes elétricas e às energias renováveis.